

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Geociências
Disciplina: Teoria e Métodos da Geografia (GCN 7204)
Plano de Ensino 2021/1 (Período especial da Pandemia)
Carga horária total: 108 h/a
Carga horária de estudos orientados: 36 h/a (*)
Prof. Dr. Marcos Aurélio da Silva
E-mail: maurelio@cfh.ufsc.br

I- Ementa

Desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas de pesquisa na ciência geográfica.

II- Objetivos.

Discutir teorias e métodos da ciência geográfica à luz da evolução histórico-teórica que culmina na Filosofia clássica alemã, sobretudo aquela de extração hegeliana, e no Materialismo histórico que dela decorre. O ponto de chegada desta discussão é a Geografia crítica encetada no interior da Geografia brasileira a partir dos anos 1970, bem como os desafios atuais a ela postos pela emergência do pensamento pós-moderno.

III- Métodos pedagógicos

Aulas expositivas síncronas em número sob responsabilidade do professor às sextas-feiras entre 18h30 e 10h conforme indicado no cronograma que consta do item unidades.

IV- Avaliação

A avaliação será sob a forma de 2 exames escritos realizados de modo assíncrono, sendo o segundo exame de tipo exame final geral, incluindo toda matéria.

V- Controle de Frequência

A frequência será tomada a partir da entrega do exame e trabalhos referidos no item Avaliação

Vi- Atendimento individual

Segundas feiras, das 19h às 20h, com horário marcado previamente através do e-mail maurelio@cfh.ufsc.br

VII- Conteúdo Programático.

Unidade I - Teoria e método da Geografia positivista.

18/6 – Aula síncrona. Texto: “A antropogeografia de Ratzel: indicações” (Moraes, 1990). Ementa: análise da interpretação que o geógrafo Robert Moraes estabelece das fortes influências positivistas de que estão na base da geografia humana de Friedrich Ratzel e de seu intenso diálogo com os naturalistas alemães e o pensamento naturalista em geral.

25/6 – Aula síncrona. Texto: “A geografia política. A propósito dos Escritos do Sr. Friedrich Ratzel” (La Blache, 2012). Ementa. A recepção francesa da geografia humana alemã pela pena do fundador da geografia francesa.

Unidade II – As bases histórico-filosóficas da Geografia Crítica de Milton Santos

2/7 – Aula síncrona. Textos: 1. “Hegel e a Geografia” (Chatelet, 1989); 2. prólogo de “Hegel, Haiti y La Historia Universal” (Lomnitz, 2013). Tema central. O apogeu hegeliano da Filosofia clássica alemã e a emergência da Geografia como ciência das “razões estruturais da História” (ou da identidade hegeliana entre o real e o racional), guiada pela ideia de uma “verdade universal” comum a todos os homens e mulheres, bem como a dimensão anticolonialista da filosofia hegeliana.

9/7 – Aula síncrona. Texto: “A herança filosófica” (Milton Santos, 2008); Texto complementar: “A Geografia e a ‘formação econômica e social como teoria e como método’” (Mamigonian, 1996). Ementa: as heranças filosóficas da Geografia e a apresentação da categoria de FES em sua relação dialética com as teorias e métodos da Geografia clássica.

16/7 – Aula síncrona. Texto: “A noção de totalidade, de formação social e a renovação da Geografia” (M. Santos, 1988, cap. 17). Textos complementares; 1. *Prefácio* da Crítica da economia política (Marx, 1983); 2. Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método (M. Santos, 2014). Tema: a formulação da categoria de formação socioespacial como instrumento da interpretação da realidade a partir de uma perspectiva hegeliano-marxista.

23/7 – Aula síncrona. Texto: Milton Santos e o problema do marxismo das instâncias: uma leitura gramsciana. Uma leitura gramsciana (Silva e Voigt, inédito). Ementa: o confronto do estruturalismo do marxismo do filósofo Louis Althusser com a categoria de formação socioespacial do geógrafo Milton Santos, explorando as diferenças de fundo entre os dois autores e a proximidade da abordagem do geógrafo brasileiro com as formulações de Gramsci.

30/7 – **Aula ASSINCRÔNA**. Horário reservado para a realização do **1º exame escrito**.

Unidade II - A Geografia no contexto da emergência do pensamento pós-moderno.

06/8 – Aula síncrona. Texto: “Introdução” do livro “A condição pós-moderna” (Harvey, 2014). Ementa: caracterização do contexto histórico da modernidade e sua crise.

13/8 – Aula síncrona. Texto: “Sobre a Geografia” (Foucault, 2014). Ementa: um texto clássico no campo das pesquisas socioespaciais do mais importante pensador pós-moderno e a introdução a uma crítica historicamente contextualizada do seu pensamento.

20/08 – Aula síncrona. Texto: “Para a crítica da Geografia pós-moderna (uma nota)” (Silva, 2019). Ementa: os estudos espaciais e a *Aufhebung* hegeliana como o fundamento de uma crítica não liquidacionista – mas dialética – do pensamento pós-moderna.

27/8 – Aula síncrona. Texto: “Espaço, mundo globalizado, pós-modernidade” (M. Santos, 2007). Ementa: A crítica do pós-moderno pelas lentes do geógrafo Milton Santos e a apresentação articulada da sua proposta teórico metodológica como caminho hegeliano-marxista alternativo.

Unidade IV – Gramsci e a ciência crítica: instrumentos técnicos, tradutibilidade e questão ambiental como elementos da superestrutura social e da questão moral em geografia.

3/9 – Aula síncrona. Textos: 1. “Os instrumentos lógicos do pensamento” (Gramsci, 2004 [seção 4 do Caderno 11]); 2. “Tradutibilidade das linguagens científicas e filosóficas” (Gramsci, 2004; [seção V do caderno 11]). Ementa: a noção de instrumento técnico e ciências exatas e naturais como elementos da superestrutura e a noção de tradutibilidade como elemento central da interdisciplinaridade e das relações entre o particular e o universal nas ciências históricas.

10/9 – Aula síncrona. Texto: “Gramsci e a espacialidade da dialética: elementos de uma Geografia crítica” (Silva, 2020). Tema: a relação entre espaço, espacialidade e dialética histórica no materialismo histórico/filosofia da práxis de Antonio Gramsci: elementos para uma ciência geográfica orientada pela crítica ao capitalismo.

17/9 – Aula síncrona. Textos: 1. “Carta de Antonio Gramsci à esposa Giulia de 15/06/1931” (Gramsci, 2005); 2. “A geografia e o futuro do homem” (Santos, 1988). Ementa: a questão ambiental como questão social e o papel do planejamento em Antonio Gramsci e as relações com o problema moral da epistemologia da geografia proposta por Milton Santos.

24/9 e 1/10 – **AULAS ASSÍNCRONAS**. Horários reservados para a realização do **EXAME FINAL GERAL (COM TEXTOS DE TODA MATÉRIA)**.

VIII - Bibliografia básica e complementar

A bibliografia básica, disposta na relação abaixo, está indicada em cada aula das unidades acima descritas. As demais referências seguem como bibliografia complementar.

BUCK-MORSS, Susan. **Hegel, Haití y la Historia Universal**. Trad. J. M. Espinosa. México: FCE, 2013. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002011000200010

CHÂTELET, François. Hegel e a Geografia. Trad. R. M^a. F. do A. Pereira. In: **Geosul**, n^o 7, 1989. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12725/11894>

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, n^o 179, março-abril de 1964.

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, n^o 180, maio-junho de 1964.

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da Geografia**. Trad. M. de C. A. Pimenta e J. A. Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. <https://docplayer.com.br/43965260-Claval-p-epistemologia-da-geografia-trad-margareth-de-castro-afeche-pimenta-e-joana-afeche-pimenta-florianopolis-ed-da-ufsc-p.html>

COSGROVE, Denis E. e JACKSON, Peter. Novos Rumos da Geografia Cultural. In: **Introdução à geografia cultural**. Corrêa, Roberto L. e Rosendahl, Zeny (org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DOSSE, François. Os herdeiros divididos. In: **Ler Braudel**. Lacoste, Y. (coord.). Trad. B. Sidou. Campinas-SP: Papirus, 1989.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Geografia. In: **Microfísica do Poder**. 28 ed. Machado, R. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

[https://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/A_Microfisica_do_Poder -
_Michel_Foulcault.pdf](https://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/A_Microfisica_do_Poder_-_Michel_Foulcault.pdf)

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Vol. 1. Trad. Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.

GRAMSCI, Antonio. **Cartas do Cárcere**. Vol. 2. Trad. Luis Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Trad. A. U. Sobral e M. S. Gonçalves. 24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
[file:///C:/Users/marco/Documents/A%20condi%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%B3s-
moderna/MARX%E2%80%99S_REFUSAL_OF_THE_LTV.pdf](file:///C:/Users/marco/Documents/A%20condi%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%B3s-moderna/MARX%E2%80%99S_REFUSAL_OF_THE_LTV.pdf)

JAEGER, Werner. Lugar dos gregos na história da educação. In: **Paidéia**: a formação do homem grego. 6 ed. Trad. A. M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2013. [http://www2.uefs.br/filosofia-
bv/pdfs/jaeger_01.pdf](http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/jaeger_01.pdf)

LENIN, V. I. **Cadernos Filosóficos**: Hegel. Trad. Paula Almeida. São Paulo: Boitempo, 2018.

LOMINTZ, Claudio. Prólogo. In: Buck-Morss, S. **Hegel, Haití y la Historia Universal**. Trad. J. M. Espinosa. México: FCE, 2013.

LOSURDO, Domenico. **Hegel, Marx e a tradição liberal**. Trad. C. A. F. Nicola Dastoli. São Paulo: Unesp, 1998.

LOSURDO, Domenico. **A hipocondria da antipolítica**: história e atualidade na análise de Hegel. Trad. J. Clasen, revisão G. Gerosa. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

LOSURDO, Domenico. **Nietzsche e a crítica da Modernidade**. Trad. Alessandra Siedschlag. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

MARX, K. Prefácio. In: **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. Trad. Maria Helena B. Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MAMIGONIAN, Armen. A Geografia e a “Formação Social como Teoria e como Método”. In: **O mundo do cidadão um cidadão do mundo**. Souza, Ma. A. A. (org.). São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, Antonio C. R. A antropogeografia de Ratzel: indicações. In: **Ratzel – Geografia**. Org. MORAES, Antonio C. R. São Paulo: Ática, 1990.

SAUER, Carl. Geografia Cultural. In: **Introdução à geografia cultural**. Corrêa, Roberto L. e Rosendahl, Zeny (org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2008. <https://yadi.sk/i/6nHo6pw3qJTgt>

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, Milton. Para que a Geografia mude sem ficar a mesma coisa. In: **Boletim Paulista de Geografia**, n. 59, out. 1982. <https://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/boletim-paulista/article/view/1027>

SANTOS, Milton. **Da Totalidade ao Lugar**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTOS, Milton. **Milton Santos – Encontros**. Leite, Maria A. P. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2007.

SILVA, Marcos A. da. Para a crítica da Geografia Pós-moderna (uma nota). In: **Revista Formação (on line)**, 2019. <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/6141/5055>

SILVA, Marcos A. da. Gramsci e a espacialidade da dialética: elementos de uma Geografia crítica. In: AMMENTU – Bolletino Storico e Archivistico del Mediterraneo e delle Americhe. Numero speciale 2, gennaio-giugno, 2020. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7473722>

SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

VIDAL DE LA BLACHE. Paul. A Geografia Política. In: **Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, regional e política**. Orgs. Haesbaert, R., Pereira, Sérgio Nunes e Ribeiro, Guilherme. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

ZAMORA, Daniel. Foucault, the Left, and the 1980s. In: **Foucault and neoliberalism**. Zamora, D. & Behrent, M. C. (org.). Cambridge/UK; Malden/USA. Polity Press, 2016.

V - Aparato legal que rege o ensino no Brasil em geral.

V.2 – Artigos 205, 206 e 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

(...)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

